



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### BIOMARCADORES TUMORAIS E SUA RELEVÂNCIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

**ARAÚJO; Heloisa Antunes <sup>1</sup>, ALBUQUERQUE; Anne Eloise Neves de <sup>2</sup>, SANTOS; Arielly Mendes dos <sup>3</sup>, SILVA; Marina Maria Moura <sup>4</sup>, ALBUQUERQUE; Ana Clarice Cavalcante de <sup>5</sup>, RODRIGUES; Callyna Geiza <sup>6</sup>**

#### RESUMO

Introdução O câncer de pulmão é um dos tumores sólidos mais comuns no mundo, com altas taxas de óbito. A mortalidade excepcionalmente alta do câncer de pulmão pode ser atribuída ao diagnóstico tardio. Dessa maneira, melhorar o rastreamento em estágios iniciais é algo imprescindível. Até o momento, o único método de triagem para pacientes de alto risco é a tomografia computadorizada de baixa dosagem, que ainda sofre limitações. Logo, faz-se necessário identificar biomarcadores que possam ser usados para orientar e agregar no uso dos exames de imagem. Objetivo Analisar quais biomarcadores possuem relevância clínica no diagnóstico precoce do câncer de pulmão. Metodologia Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em julho de 2024 realizada na PubMed. Os descritores utilizados foram: “Lung cancer”; “Biomarkers, Tumor”; “Early Diagnosis”, combinados pelo operador booleano AND. Incluiu-se artigos completos, disponíveis gratuitamente, no período dos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa que abordassem a temática. Resultado/Discussão Inicialmente ao combinar os descritores foram encontrados 70 artigos, após análise e leitura dos resumos restaram 21 para leitura completa. Os estudos revisados mostram que há uma gama de biomarcadores que podem contribuir no diagnóstico em estágio inicial, a exemplo dos níveis plasmáticos de HSP90  $\alpha$  são consideravelmente altos em pacientes com câncer de pulmão. Ademais, foi visto também o uso de: microRNAs séricos, avaliação da metilação do DNA no plasma, indutor angiogênico rico em cisteína 61, isocitrato desidrogenase 1, DNA livre de células circulantes, HE4, trombospondina-2 (THBS2). Além desses, marcadores tumorais carboidrato antígeno 125 (CA125), CA153 e antígeno carcinoembrionário (CEA), bem como fatores inflamatórios como fator de necrose tumoral- (TNF-) e proteína C-reativa de alta sensibilidade utilizados em combinação. Observa-se, portanto, uma gama de

<sup>1</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, heloisaantunesn@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, aneloisealbuquerque@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, ariellymendes@hotmail.com

<sup>4</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, mariinaa.mms31@gmail.com

<sup>5</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, anaalbuquerque1112@gmail.com

<sup>6</sup> Centro universitário de Maceió-UNIMA, callynagr@gmail.com

biomarcadores, os quais podem contribuir no diagnóstico precoce e o tratamento sintomático oportuno , melhorando o prognóstico do paciente. Conclusão Assim, as evidências enfatizam a importância de incluir biomarcadores como crucial estratégia de auxílio no diagnóstico do câncer de pulmão nos estágios iniciais. Logo, Promover o diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de pulmão é a maneira mais eficaz de aumentar a taxa de sobrevivência de pacientes acometidos por tal patologia. Faz-se necessário também a expansão das pesquisas na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de pulmão, biomarcadores tumorais, diagnóstico precoce